



14º Congresso Brasileiro de
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

II Simpósio Internacional de Terapia
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



Trabalhos Científicos

Título: Neurotoxoplasmose Associada A Hidrocefalia E Complicações Da Válvula De Derivação Ventrículo Peritoneal (Dvp) Em Paciente Pediátrico

Autores: BIANCA POLLYANNA GOBIRA SOUZA MAZETE (UFMT- HUJM); KALINIO OLIVEIRA MONTEIRO (PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE CUIABA); DENISE CRISTINA ALVES CARVALHO COUTINHO (UFMT- HUJM); KEITTY VILLA (UFMT-HUJM); LAIS CORTELAZZI (UFMT-HUJM); THAINARA BRIDA (UFMT-HUJM); DEBORA GOUGET PAIVA (UFMT-HUJM); ANDREIA MINOSSI (PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE CUIABA); GISELE COUTO DE OLIVEIRA (PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE CUIABA)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A hidrocefalia caracteriza-se pelo acúmulo líquido cefalorraquidiano intraventricular, podendo ser multifatorial. Uma das alternativas terapêutica é um shunt ventrículo peritoneal. **DESCRICAÇÃO DO CASO:** JHR, masculino, 18 meses. Apresentou crise convulsiva no 40º dia de vida, Neuroimagem mostrando hidrocefalia decorrente de neurotoxoplasmose congênita. Realizada DVP com boa evolução. Após cerca de 12 meses iniciou quadro de crises convulsivas de difícil controle, evidenciado disfunção do sistema, puncionado reservatório da válvula, coletado líquido purulento, diagnosticado Ventriculite, isolado Klebsiella multirresistente e Pseudomonas aeruginosa, iniciado antibioticoterapia parenteral. Tomografia de controle evidenciou septações. Substituída DVP por derivação ventricular externa parietal esquerda e posteriormente direita. Iniciou antibioticoterapia intratecal (2 ciclos/Amicacina 5 dias). Controle de imagens detectou múltiplas septações ventriculares, persistência de imagem frontal esquerda sugestiva de coleção purulenta. Abordado neuroendoscopicamente para intercomunicação septal. Atualmente internado. **DISCUSSÃO:** A introdução do uso de drenagens valvuladas unidirecionais em pacientes hidrocéfalos tem gerado diminuição da morbimortalidade, com destaque para a DV. A infecção e as disfunções mecânicas são descritas como as principais complicações do procedimento. As complicações mecânicas têm sido relatadas com frequência entre 30% e 60%, ocorrendo nos primeiros dois anos pós derivação, assim como descrito no caso referente à deste estudo. O índice de infecção do sistema de drenagem varia entre 2% e 15%, com grande influência sobre a qualidade de vida dos pacientes e com risco de mortalidade entre 30% e 40%. Neste caso ocorreu complicação mecânica, gerando meningite que, apesar de ser descrita com alta morbimortalidade foi rapidamente tratada no paciente, evitou-se o óbito.